

Esta instrução visa especificar critérios para medição e avaliação da solidez da cor ao atrito em peças confeccionadas, por meio do Laboratório de Qualidade.

A matéria abrange especificamente a área de CONTROLE DE QUALIDADE, na atividade de:

- LABORATÓRIO DE QUALIDADE, pela execução de técnicas de medição de produtos.

1. CONCEITO

- 1.1. **SOLIDEZ DA COR AO ATRITO (FRICÇÃO)** é a tendência apresentada por um tecido em transferir cor para tecido testemunha na cor branca, ao sofrer ação de atrito ou fricção. A avaliação pode ser realizada nos estados seco e úmido.
- 1.2. **TECIDO TESTEMUNHA** refere-se a uma base de tecido de cor neutra (branco), sobre o qual ficam marcadas as cores do tecido avaliado, por meio do atrito entre ambos.

2. RECURSOS MATERIAIS

- 2.1. São necessários para a execução do processo:
 - a) **Tecido testemunha** (5x5 cm), em algodão alvejado quimicamente (sem alvejante ótico), construção tela, 130 a 150 g/m².
 - b) **Aparelho Crockmeter**, constituído de uma base, sobre a qual se desloca em movimento vai-e-vem, um braço deslizante, com amplitude de 10 cm, acionado por manivela manual. Na extremidade do braço, há um pino de 1,5 cm de diâmetro, onde é fixado um tecido testemunha. Utilizar pressão de 900g sobre a amostra testada.
 - c) **Escala cinza** para avaliação de transferência de cor, com notas variando de 1 a 5.

3. CORPOS DE PROVA

- 3.1. Devem ser cortados 4 corpos de prova (na dimensão de 15x7 cm) a partir da peça confeccionada, para avaliação do grau de transferência de cor nos estados seco e úmido e nas direções da trama e do urdume.

NOTA: Sempre que possível, os corpos de prova devem ser cortados na direção diagonal, para que não ocorra repetição de fios.

4. PROCESSO DE MEDIÇÃO

- 4.1. **Atrito Seco**, onde se deve proceder cada operação a seguir:
 - a) Esticar o tecido a ser testado na base do aparelho;
 - b) Prender o tecido testemunha seco no pino;
 - c) Colocar o pino sobre o tecido e girar a alavanca até completar 10 ciclos em 10 segundos;
 - d) Retirar o tecido do pino para avaliação.
 - e) Repetir o procedimento para as direções de trama e urdume.

4.2. **Atrito úmido**, operado em seguida, onde se deve proceder cada operação a seguir:

- a) Repetir o procedimento anterior, com o tecido testemunha umedecido de maneira a ter sua própria massa em água.
- b) Após o ensaio, retirar o tecido do pino e secar em temperatura ambiente para posterior avaliação.

5. AVALIAÇÃO

5.1. A aferição da quantidade de cor transferida para o tecido testemunha deve ser feita nas direções da trama e urdume nos estados seco e úmido, utilizando a escala cinza de transferência de cor e dentro da seguinte escala de notas:

NOTA	APARÊNCIA DO TECIDO
1	Drástica transferência de cor
2	Muita transferência de cor
3	Regular transferência de cor
4	Pequena transferência de cor
5	Sem transferência de cor

